



A ENDOMETRIOSE E SUA RELAÇÃO COM A INFERTILIDADE FEMININA

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi

Sofia Bondezan

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A endometriose é uma patologia crônica que afeta diversas mulheres no mundo. Segundo o Ministério da Saúde (MS) uma em cada dez mulheres no Brasil sofre com os sintomas da endometriose que são fortes cólicas, ciclos menstruais irregulares e com sangramento excessivo crônico, entretanto podem apresentar sintomas leves ou serem assintomáticas.

Essa patologia é decorrente de uma modificação do funcionamento normal do organismo feminino, onde as células do tecido que reveste o útero, chamado de endométrio, durante a descamação das paredes internas, ao invés de serem expulsas durante o fluxo menstrual, se aderem na área externa do órgão, resultando em uma reação inflamatória.

A patologia pode afetar a fertilidade feminina de maneira significativa, onde a mesma reduz a quantidade e qualidade dos óvulos, podendo também comprometer as trompas, em que dificultam a fertilização. Mesmo com a insuficiência de informações sobre seu diagnóstico, a investigação de forma precoce ao descobrimento da patologia, proporciona um tratamento eficaz e alavanca a qualidade de vida da mulher.

Todavia, o diagnóstico é realizado mediante a exames clínicos laboratoriais, bem como, exame de sangue CA 125, ultrassonografia transvaginal, ressonância magnética pélvica e laparoscopia, onde tornam-se fundamentais para a descoberta no diagnóstico precoce. Em relação ao tratamento não existe um específico para endometriose, porém, são ofertadas soluções associadas a tratamentos clínicos para mulheres que desejam engravidar.

Objetivo

Tem como objetivo principal descrever o que é a endometriose e as causas que o diagnóstico tardio pode ocasionar no sistema reprodutor feminino. E como objetivos específicos, conceituar a epidemiologia e etiopatogenia da doença, discorrer sobre a importância do diagnóstico clínico laboratorial precoce da doença e contextualizar como a infertilidade está correlacionada à endometriose.

Material e Métodos

A metodologia utilizada no presente trabalho iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, por meio de uma revisão de literatura, e teve como base de pesquisa: livros da saúde, dissertações e artigos científicos





selecionados em base de dados como: Google Acadêmico, SciELO (ScientificElectronic Library Online), Portal FioCruz (Fundação Oswaldo Cruz) e sites do Governo Federal Brasileiro.

Teve como critério de inclusão estudo sobre a endometriose, sua relação com a infertilidade, epidemiologia da doença, etiopatogenia e métodos diagnósticos. O período dos artigos pesquisados fora restrito aos trabalhos publicados nos últimos 10 anos. As palavras-chave utilizadas na busca foram: “endometriose”, “endométrio”, “sistema reprodutor feminino”, infertilidade feminina, “diagnóstico”.

Resultados e Discussão

A endometriose é uma doença caracterizada pelo desenvolvimento da presença de tecido similar à glândula e/ou ao estroma endometrial fora de sua localização habitual, o útero. Em suma é descrito pela presença de células endometriais fora da cavidade uterina. (GANDARA, N. S. D. C, 2021). Deste modo, a patologia faz com que o tecido endometrial tenha maior capacidade em se acumular na superfície peritoneal, ovários e septo retovaginal e mais raramente no sistema nervoso central, pericárdio e pleura. (NÁCUL; SPRITZER, 2010).

Demais fatores, como, genéticos, hormonais e imunológicos podem contribuir também para o desenvolvimento e aparecimento da doença, os mesmos irão depender da interação entre os aspectos genéticos, ambientais, hormonais, emocionais, imunológicos, estilo de vida, idade reprodutivas e outros. As causas da patologia não são de todo o conhecimento, devido a inespecificidade do quadro clínico, que são as fortes cólicas, ciclos menstruais irregulares com sangramento excessivo crônico ou apresentar-se de forma assintomática, desta maneira o histórico da doença torna-se variável, tais ocorrências possibilitam a demora no diagnóstico e propicia complicações. (DA COSTA, HD et al, 2023).

Sobre sua epidemiologia, de acordo com o Manual de Endometriose (FEBRASGO 2014/2015), a endometriose acomete mulheres em idade reprodutiva, isto é, fase marcada pela entrada na idade reprodutiva, onde em mulheres é definida através do primeiro período menstrual, mas pode provocar também alterações em fases pós-menopausa. Há uma grande discussão sobre a associação da Endometriose e a Infertilidade, segundo a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, estudos apontam que entre 25% e 50% das mulheres inférteis são portadoras de endometriose e 30% a 50% das mulheres com endometriose apresentam infertilidade (FEBRASGO/2021).

A endometriose é uma patologia clínica em que impacta no estilo de vida de uma mulher, seu diagnóstico precoce é de extrema importância para a melhora na qualidade de vida. A denominada “doença da mulher moderna” apresentam sintomas e características que não possui correlação exata da patologia, onde dificulta o diagnóstico e também em alguns casos são assintomáticas. (ROSA, J. C. et al, 2021).

O seu diagnóstico é ainda um empecilho para se concretizar, porém o mesmo é realizado por meio da análise do quadro clínico, exame ginecológico e complementares como exames de sangue para detecção do marcador CA 125, ressonância magnética pélvica, ultrassonografia transvaginal e o considerado como padrão ouro, por ser mais assertivo, a laparoscopia. (Caldeira T.D.B, 2017), devendo ser levando em consideração que apenas através da biópsia dos focos suspeitos e posterior análise anatomopatológica é possível confirmar a hipótese diagnóstica. Uma das consequências do diagnóstico tardio da endometriose pode fazer relação com a infertilidade, pois uma vez que apresentado sintomas sugestivos da doença é de extrema importância realizar exames clínicos-





laboratoriais para verificação. Visto que, a partir de seu prognóstico precoce é possível contribuir para o declínio do quadro clínico. (GANDARA, N. S. D. C, 2021).

Desta forma, a endometriose é uma doença de extrema relevância principalmente quando está associada ao comprometimento da fertilidade feminina, uma vez que a patologia é desenvolvida, seu diagnóstico deve ser precoce e preciso para melhora na qualidade de vida das mulheres afetadas pela doença.

Aceita-se que a infertilidade e a endometriose têm caráter multifatorial, pela mesma ser uma das principais doenças relacionadas à Saúde da Mulher na sua idade reprodutiva. E com isso recomenda-se ser levada a sério devido sua sintomatologia, de acordo com a Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (2022), mesmo que a endometriose é uma condição benigna, a prevalência é de 5 a 10% de mulheres em idade fértil terem um comprometimento que ocasiona a uma redução do nível de fertilidade. Devido sua complexidade dos aspectos da patologia, a endometriose deve ser investigada no começo para não dificultar o diagnóstico e tratamento e não ocasionar problemas com a fertilidade feminina, desta forma irá contribuir na resolução dos problemas enfrentados por suas portadoras.

É evidente que a endometriose tem impacto negativo sobre as mulheres portadoras da doença, modificando seus estilos de vida e incertezas quanto ao desenvolver da patologia. A endometriose é definida por ser uma anomalia, demonstrando ter relação com os mecanismos de infertilidade, mesmo não tendo uma relação totalmente esclarecida, sabe-se que elas têm ligação. (SILVA, C. M. et al, 2021).

Conclusão

O referido trabalho enfatizou a importância que o diagnóstico precoce da doença tem para elevar a qualidade de vida da mulher. Foi observado a partir dos resultados encontrados que muitas mulheres em idade fértil são atingidas pela endometriose, acentuando também que essa patologia tem relação com a infertilidade, mesmo que esta relação não seja totalmente esclarecida.

Nessa perspectiva, compreender as manifestações clínicas da endometriose e a relevância do diagnóstico precoce clínico laboratorial é indispensável para encontrar soluções e estratégias que contribuem na redução de complicações da portadora. Em razão disso, é importante que haja mais estudos e investimentos de pesquisa acerca do tema, com intuito de esclarecer as várias questões que ainda estão desconhecidas, ademais de impulsionar campanhas por parte dos órgãos de saúde pública informando e alertando sobre a doença e suas implicações.

Referências

ABREU, JADE. Endometriose afeta uma em cada 10 mulheres. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/web/guest/w/endometriose-afeta-uma-em-cada-10-mulheres>. Acesso em: 20 ago. 2023.

ALVES, B. / O. /. Endometriose. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/endometriose/>. Acesso em: 24 ago. 2023.

BASTOS, L. F. et al. Endometriose: fisiopatologia, diagnóstico e abordagem terapêutica. Revista Brasileira de





Revisão de Saúde, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 16753–16764, 2023.

BRASIL. Ministerio da Saude. Dicas em Saude. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/250_endometriose.html. Acesso em: 20 ago. 2023.

Caldeira, T. D. B., Serra, I. D., Inácio, L. D. C., & Terra, I. B. N. Infertilidade na endometriose: etiologia e terapêutica. HU Revista, [S.l.], v. 43, n. 2, p. 173-178, 2017. <<https://doi.org/10.34019/1982-8047.2017.v43.2677>. Acesso em 18 set. 2023.

CAROLINA, A. et al. A ENDOMETRIOSE E SUA RELAÇÃO COM A INFERTILIDADE FEMININA E FATORES AMBIENTAIS. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/bitstream/tede/3059/1/ANA%20CAROLINA%20DIAS%20VILA.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2023.

CROSER, A. M. L. V. et al. Tratamento da endometriose associada à infertilidade: revisão de literatura, Rev. Femina. Maio 2010, vol. 38, nº 5.

ESHRE. European Society of Human Reproduction and Embryology. Guideline for the diagnosis and treatment of endometriosis. Disponível em: <http://guidelines.endometriosis.org>. Acesso em: 24 Ago. 2023.

DA COSTA, HD et al. Endometriose no Brasil: perfil epidemiológico das internações nos últimos dez anos (2013-2022). Revista Brasileira de Revisão de Saúde, [S.l.], v. 6, n. 3, p. 9484–9495, 2023.

BARBOSA, Delzuite Alves de Sousa; OLIVEIRA, Andrea Mara de. Endometriose e seu impacto na fertilidade feminina. Saúde & Ciência Em Ação, v. 1, n. 1, p. 43-56, 2015.

DOS ÓRGÃOS PÉLVICOS, Rede.; PROFUNDIDADE, Centro Universitário. O QUE É A ENDOMETRIOSE?. Disponível em: http://telessaude.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/20230818_Boletim-2023_Agosto.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

Endometriose profunda: Entenda como funciona o nível mais severo da doença. Disponível em: <https://institutocrispi.com.br/endometriose-profunda-saiba-diferenciar-os-niveis-da-doenca/>. Acesso em: 23 mar. 2024.

Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/FeminaZ2021Z49Z-Z3.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/FIOCRUZ). Infertilidade: o que pode ser feito? Disponível em: <https://www.iff.fiocruz.br/index.php?view=article&id=112:infertilidade-o-que-pode-ser-feito>. Acesso em: 18 set. 2023.

NÁCUL, A. P.; SPRITZER, P. M. Aspectos atuais do diagnóstico e tratamento da endometriose. Revista brasileira de ginecologia e obstetrícia, rio de janeiro, v. 32, n. 6, p. 298-307, jun. 2010. Disponível em:





<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/8cn65yyx6snvhjtbnqmr5k/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 out. 2023.

ROSA, J. C. et al. Aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/05/1224073/femina-2021-493-p134-141-endometriose-aspectos-clinicos-dodia_CFa8LoS.pdf. Acesso em: 24 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da saúde. Saúde reprodutiva da mulher. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/temas/saude-reprodutiva-da-mulher>. Acesso em: 18 set. 2023.

SILVA, C. M. et al. Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose. Escola Anna Nery, v. 25, n. 4, 2021.

SOARES, N.; CUNHA GANDARA, D. A. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/15544/1/21800138%20%20%20Natasha%20Gandara%20.pdf>. Acesso em: 18 set. 2023.

TORRES, J. I. da S. L. .; ARAÚJO, J. L.; VIEIRA, J. A.; SOUZA, C. dos S. .; PASSOS, I. N. G.; ROCHA, L. de M. . Endometriosis, difficulties in early diagnosis and female infertility: A review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e6010615661, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.15661. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15661>. Acesso em: 24 ago. 2023.

